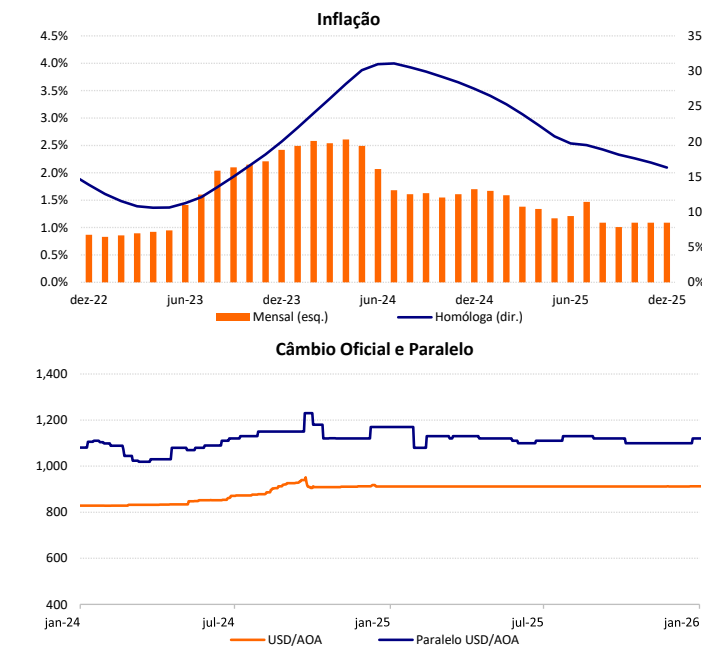


Comentário de Mercado

**Inflação consolida a trajetória descendente iniciada em finais de 2024.** Mais concretamente, a inflação homóloga nacional fixou-se em 15.7% em dezembro, o que representa o nível mais baixo desde setembro de 2023, confirmando a consolidação de uma trajetória de desaceleração que se vem observando ao longo dos últimos meses. Este comportamento reflete sobretudo uma menor pressão cambial, melhorias graduais nas condições de oferta de bens essenciais e a dissipação progressiva de choques anteriores, num contexto em que a política monetária, dada a sua transmissão lenta, tem atuado, em particular, mais como elemento de ancoragem de expectativas do que como fator direto de curto prazo na formação dos preços. Em termos mensais, o índice de preços no consumidor nacional (IPCN) registou uma ligeira aceleração, para 0.95% (+0.1 p.p.) em dezembro, comportamento típico deste período do ano, tradicionalmente marcado por efeitos sazonais associados ao aumento do consumo durante as festividades. Ainda assim, esta aceleração pontual não compromete a tendência de fundo de desaceleração da inflação. Do ponto de vista sectorial, a categoria Transportes foi a que apresentou a maior variação homóloga, a fixar-se nos 19.2%, refletindo, sobretudo, a persistência de pressões nos custos de combustíveis e nos serviços associados à mobilidade. Seguiram-se as categorias “Saúde” e “Habitação, água, eletricidade e combustíveis”, que registaram variações de 17.4% e 17.0%, respetivamente, evidenciando que os preços administrados e os serviços essenciais continuam a ser importantes fontes de pressão inflacionista. Assim, no conjunto do ano, a inflação média anual fixou-se nos 20.4%, em linha com as nossas previsões, e sinalizando uma melhoria face aos níveis registados em anos anteriores. Na província de Luanda, o IPC variou 1.21% mensal em dezembro, com a inflação homóloga a fixar-se em 14.2%, um valor inferior à média nacional, sugerindo uma desaceleração mais pronunciada no principal centro urbano do país. Este comportamento poderá estar associado a uma maior concorrência nos mercados, melhor abastecimento e maior sensibilidade do consumo às variações de preços. A inflação subjacente registou uma variação mensal de 0.84%, apresentando uma desaceleração face a novembro, o que reforça a leitura de que as pressões de fundo sobre os preços estão a perder intensidade. Em síntese, os dados de dezembro confirmam a consolidação de um processo de desinflação, ainda que a inflação permaneça em patamares elevados, exigindo a manutenção de uma postura prudente por parte da política económica.

**O Governo de Angola autorizou a celebração de dois acordos de financiamento com o Deutsche Bank, no valor global de aproximadamente 179.3 milhões de dólares, destinados à materialização do projeto de construção e apetrechamento dos edifícios das Faculdades e Institutos da Universidade Agostinho Neto.** O financiamento conta com a cobertura da Agência de Crédito à Exportação de Espanha (CESCE), assegurando 77.3% do valor do contrato comercial e 100% do prémio de seguro, bem como o financiamento da componente não elegível, correspondente a 22.7% do contrato. Este acordo reveste-se de particular importância por permitir reforçar as infraestruturas do ensino superior público, promovendo melhores condições de formação e contribuindo para o desenvolvimento do capital humano nacional.



Previsões macroeconómicas

Indicador	2024	2025*	2026*
Variação PIB (%)	4.4	2.1	2.7
Inflação Média (%)	28.2	20.4	15.6
Balança Corrente (% PIB)	5.4	0.9	0.5

Nota (\*): Previsões BPI Research para PIB (2025-2026) e inflação (2026); FMI (WEO, outubro 2025) para balança corrente (2025-2026).

Rating soberano

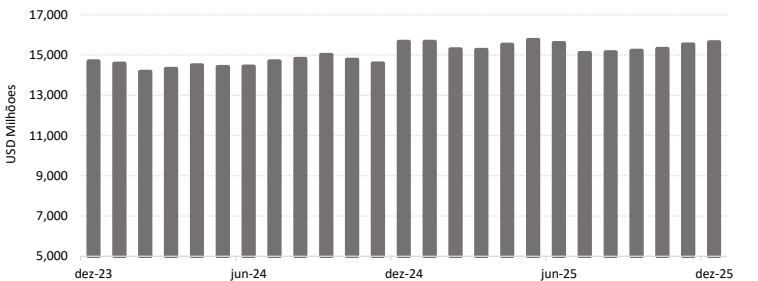
Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	2023-06-26
Moody's	B3	Estável	2024-11-29
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

Mercado cambial e monetário\*

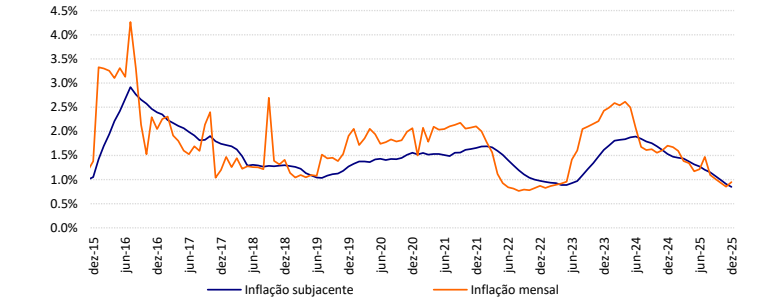
	09-01-26	Variação		
		7 dias (%)	YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	18.79%	0.00%	0.00%	-3.78%
USD/AOA	912.29	0.00%	0.00%	0.03%
AOA/USD	0.00110	0.00%	0.00%	-0.03%
EUR/AOA	1063.18	-0.59%	-0.59%	13.01%
EUR/USD	1.164	-0.70%	-0.93%	12.98%
USD/ZAR	16.49	-0.02%	-0.41%	-12.88%

\*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

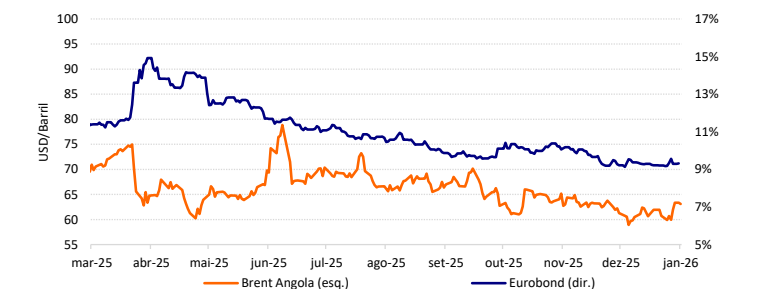
Reservas Internacionais



Inflação global e subjacente



Preço do Petróleo e Yield da Eurobond 2032



Publicação produzida pelo Gabinete de Estudos Económicos do BFA. A informação nela contida foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, refletindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BPI e do BFA nos mercados referidos. O BPI ou o BFA, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, direta ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BPI, o BFA e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer ativo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.